



ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS, CUIDADORES E PROFESSORES PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Maria Eduarda Carvalho Sousa¹

Maria Ravele Lima Chagas²

Daniele Lima De Oliveira³

Huana Carolina Cândido Morais⁴

Leidiane Minervina Moraes De Sabino⁵

RESUMO

Introdução: Cerca de 340 milhões de crianças com menos de 5 anos têm deficiências de micronutrientes. Nesta conjuntura, a alimentação adequada é fundamental para a saúde infantil, sendo essencial que cuidadores, crianças e professores possuam conhecimentos sobre seus benefícios, favorecendo a promoção da segurança alimentar e nutricional. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de intervenções educativas com crianças, familiares e professores na promoção da segurança alimentar e nutricional. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quase experimental, do tipo antes e depois, realizada em creche pública no município de Acarape/CE, composta por crianças matriculadas na faixa etária pré-escolar, seus cuidadores e professores. A coleta de dados ocorreu entre Abril e Junho de 2025. Com os cuidadores foi dividido em três etapas: aplicação de instrumentos (perfil sociodemográfico, condição de saúde e padrão alimentar da criança, e a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA)), construção de cardápio saudável, por fim, o uso de álbum seriado com produtos regionais, prevendo reaplicação da EBIA após três meses. Com as crianças, ocorreram em três momentos: elaboração de crachás, teatro com fantoches e confecção de cartazes sobre alimentos saudáveis e não saudáveis. Já com os professores, em duas partes: videoaula sobre a temática e aplicação de questionário online para caracterização do perfil profissional, e avaliação do material. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer N° 6.332.231. **Resultados:** Participaram da pesquisa 31 cuidadores/crianças e 10 professores. A partir da aplicação da EBIA, foi possível comparar o antes e depois da intervenção. Antes da intervenção 71% vivenciavam em situação de insegurança alimentar; em que a insegurança alimentar leve foi o nível mais prevalente (n=61,3%). Após 3 meses das intervenções, notou-se que os índices de segurança alimentar atingiram 41,9% dos dados obtidos (valor de p 0,002). Ao analisar os dados após as intervenções, os níveis de segurança alimentar, obteve aumento de 12,9%, melhora estatisticamente significativa (valor de p 0,002). Destaca-se ainda que os níveis de insegurança alimentar diminuíram para 58,1% após a intervenção. **Conclusão:** O encorajamento para a adoção de uma alimentação saudável e a utilização de alimentos regionais se mostrou eficiente para aprimorar os níveis de segurança alimentar e nutricional. Os achados ressaltam a importância da educação em saúde, com base no Guia Alimentar para a População Brasileira. A articulação entre saúde, educação e políticas públicas, pode potencializar a promoção de uma alimentação saudável e sustentável. **Agradecimentos:** Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada “Intervenção educativa em ambiente escolar com crianças, familiares e professores para promoção de hábitos alimentares saudáveis e da segurança alimentar e nutricional”, executada entre 01/09/2024 a 30/09/2025 por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab. **Referências:** MUNIZ, Hannah Katarine Moreira et al. Os fatores que potencializam o erro alimentar e as suas consequências na qualidade de vida das crianças. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 23, n. 1, p. e11472-e11472, 2023.

Palavras-chave: Segurança Alimentar e Nutricional; Tecnologias Educacionais; Enfermagem; Promoção da Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto Ciências da Saúde, Discente, eduarda.ce02@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, ravelechagas16@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, dannyoliveiraod@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, huanacarolina@unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, leidiane.sabino@unilab.edu.br⁵